

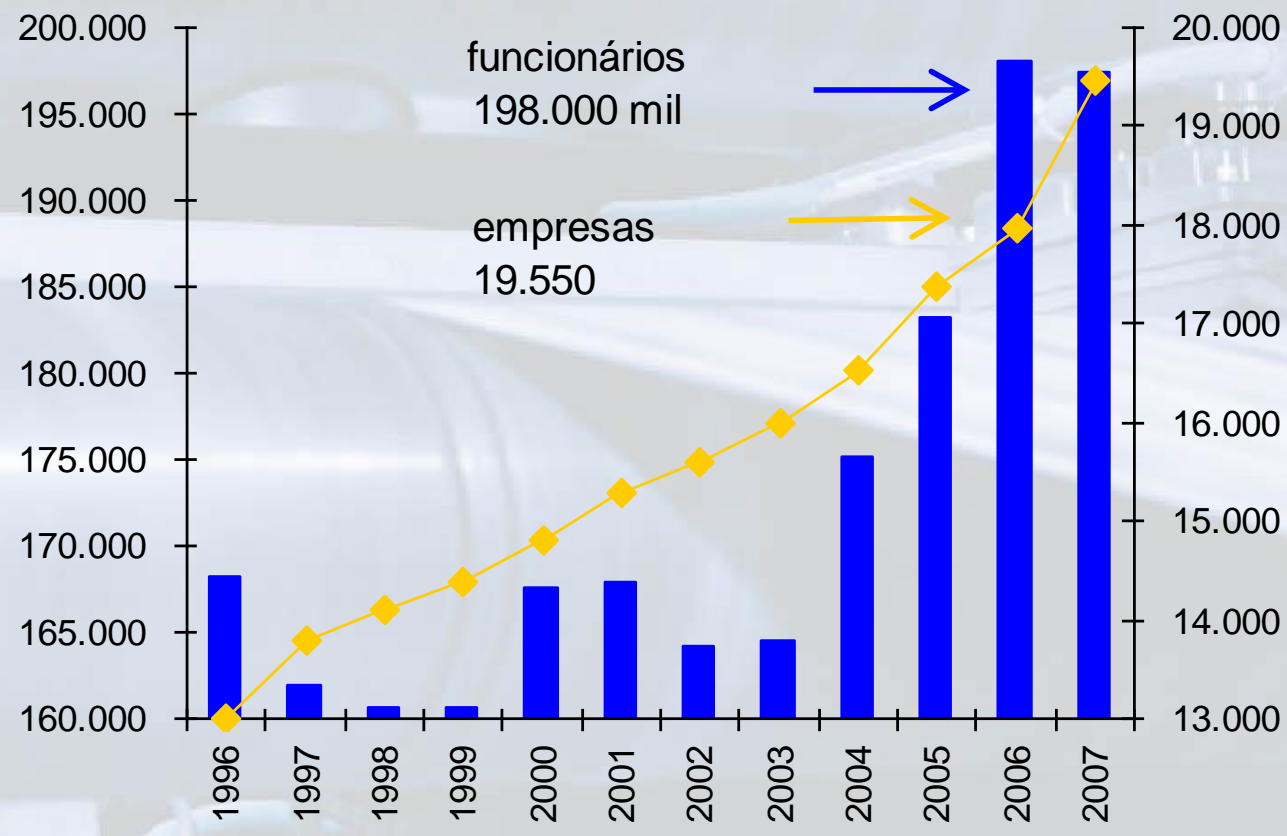


EDUCAÇÃO: FATOR CRÍTICO PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS

**Manoel Manteigas de Oliveira
Diretor Senai Theobaldo de Nigris, Brasil**

INDÚSTRIA GRÁFICA NO BRASIL

SEGMENTO	PARTICIPAÇÃO
EDITORIAL	37,30%
EMBALAGENS	14,20%
RÓTULOS E ETIQUETAS	13,41%
PROMOCIONAL	8,91%
MÍDIA EXTERIOR	7,68%
FORMULÁRIOS CONTÍNUOS	7,20%
CADERNOS	5,38%
CARTÕES	3,20%
IMPRESSOS FISCAIS	1,68%
TOTAL	100,00%



DISTRIBUIÇÃO POR NÚMERO DE EMPRESAS E DE EMPREGADOS - 2006

Nº DE FUNCIONÁRI	EMPRESAS		FUNCIONÁRIOS	
	quant.	%	quant.	%
até 19	16.638	90,5	73.475	38,6
20 a 49	1.160	6,3	34.075	17,9
50 a 99	336	1,8	23.003	12,1
100 a 249	168	0,9	25.996	13,7
250 a 499	62	0,3	20.459	10,7
500 ou mais	15	0,1	13.359	7,0
TOTAL	18.379	100,0	190.368	100,0

FONTE: ESTIMATIVA ABIGRAF COM BASE NA RAIS 05 – CAGED 2006

DISTRIBUIÇÃO POR ESTADOS - 2006

ESTADOS	EMPRESAS	%	FUNC.	%
SP	6.255	34,0	83.802	44,0
MG	1.901	10,3	13.665	7,2
RJ	1.541	8,4	19.303	10,1
RS	1.528	8,3	14.788	7,8
PR	1.526	8,3	14.521	7,6
SC	1.024	5,6	10.362	5,4
BA	631	3,4	3.907	2,1
GO	562	3,1	4.063	2,1
CE	458	2,5	4.275	2,2
PE	432	2,3	4.695	2,5
OUTROS	2.520	13,7	16.987	8,9
TOTAL	18.379	100,0	190.368	100,0

FONTE: ESTIMATIVA ABIGRAF COM BASE EM RAIS 05 – CAGED 2006.

NÚMEROS IND. GRÁFICA 2007

- ✓ PIB: US\$ 9.72 billion
- ✓ Participação no PIB nacional: 0.74%
- ✓ Participação no PIB da indústria de conversão: 3.71%
- ✓ Empresas: 19.550
- ✓ Funcionários: 198.000
- ✓ Exportações: US\$ 279,10 milhões
- ✓ Importações: US\$ 319,67 milhões
- ✓ Balanço comercial: US\$ - 40,57 milhões (deficit)

INVESTIMENTOS

	US\$
2007	1.430.491.372
2006	419.077.897
% 2007 / 2006	241%
2008 (até maio)	593.719.016

ECONOMIA

- ✓ Aumento das exportações: US\$ 180 bilhões (2008)
(US\$ 68 bilhões em 2002)
Balança comercial + US\$ 40 billion (2007)
- ✓ Inflação sob controle
- ✓ Redução do desemprego
- ✓ Aumento das reservas: US\$ 200 bilhões
(US\$ 17 bilhões em 2002)
- ✓ Redução da avaliação de risco-país: 100 pontos
(2000 pontos em 2002)

ECONOMIA

- ✓ Maior exportador de grãos
- ✓ Maior exportador de carne
- ✓ Novas reservas de petróleo
- ✓ Potencial de bio-combustíveis

ECONOMIA

- ✓ 10º PIB: U\$ 1,3 trilhões
- ✓ Cenário otimista: PIB mantém crescimento acima da média mundial até 2012 (4% anual)
- ✓ Brasil pode chegar em 2030 como a 8ª economia do mundo:
 - maior que França, Itália, Canadá
 - (menor que Rússia, Índia, China)

Potencial de crescimento da indústria gráfica

- Consumo de papel per capita ainda é oito vezes menor que Europa e América do Norte.
- PIB gráfico acompanha PIB nacional

ECONOMIA riscos

- ✓ Recessão mundial
- ✓ Retomada da inflação
- ✓ Baixo nível de investimentos privados
- ✓ Alto nível de investimentos federais
- ✓ Taxas de juros novamente crescendo
- ✓ Baixo nível de qualidade na educação

INDÚSTRIA GRÁFICA RISCOS

- Sistema tributário
- Competição desleal
- Competição com mídias eletrônicas
- Aumento das importações
- Opinião pública sobre gráfica “destruindo florestas”

TENDÊNCIAS

- Agregar valor
- Redução das tiragens
- Processos de impressão mais rápidos e flexíveis
- Integração entre etapas da produção
- Soluções completas para as necessidades dos clientes
- Mais qualidade
- Maior produtividade
- Controle de processos e normatização
- Aperfeiçoar estratégias de gestão
- Crescimento da impressão digital

FATORES CRÍTICOS

- Meio ambiente
- Aumentar competitividade (baixa produtividade do trabalhador brasileiro)
- Gerenciar ativos intangíveis (capital intelectual)
- Ampliação do mercado consumidor de produtos gráficos (PIB gráfico crescendo mais que PIB nacional)

FATORES CRÍTICOS PASSAM PELA EDUCAÇÃO

Formação profissional, formação continuada =>
Capacidade de inovação, redução de custos, aumento da
produtividade, “capitalização” dos ativos intangíveis =>
Competitividade

PRODUTIVIDADE DO TRABALHADOR BRASILEIRO (Relatório OIT 2007)

- Caiu nos últimos 25 anos
- 1980: US\$ 15,1 mil / ano
- 2005: US\$ 14,7 mil) ano
- Brasil está em 65º entre 124 países
- Menos que Argentina, Chile, Colômbia, México, Porto Rico, Venezuela

RELATÓRIO OIT - 2007

“O aumento da produtividade é resultado principalmente de uma melhor combinação de capital, trabalho e tecnologia. A falta de investimento nos trabalhadores através de formação e capacitação, ou em equipamento e tecnologia, pode conduzir a uma subutilização do potencial da mão-de-obra no mundo”

FATORES CRÍTICOS PASSAM PELA EDUCAÇÃO

Quanto mais educada a população, maior o consumo de produtos gráficos => Ampliação do mercado consumidor => PIB gráfico crescendo mais que PIB nacional

REVOLUÇÃO DA INFORMAÇÃO – ECONOMIA DO CONHECIMENTO

Revolução Industrial: trabalhador alienado, realizando pequenas etapas, atividades restritas e repetitivas => “taylorismo”. O conhecimento era possuído e exercido pelos gerentes.

Revolução Tecnológica: trabalhador passa a exercer seu conhecimento, experiências e participar da gestão. As empresas identificam o “capital intelectual” (ativo intengável).

ATIVOS INTANGÍVEIS

- Competências da equipe
- Talentos, competências individuais
- Capacidade de desenvolver conhecimento (aprendizado organizacional)
- Processos sistematizados e organizados para PDCA
- Eficácia dos sistemas de gestão
- Capacidade de inovar
- Estratégias
- Relacionamento com clientes / conhecimentos sobre necessidades dos clientes

REVOLUÇÃO DA INFORMAÇÃO – ECONOMIA DO CONHECIMENTO

Na organização focada em conhecimento (competência) os ativos físicos agregam menos valor que os ativos intangíveis.

A organização focada em conhecimento busca transformar ativos intangíveis em capital (intelectual)

Educação no Brasil hoje

- 10% de analfabetismo completo (mais que México e Colômbia)
- 68% de analfabetismo funcional,
- Apenas 26% dos adultos é capaz de ler um livro,
- 60% dos professores não lêem,
- Escolaridade média (15 anos ou mais): 4,9 anos, menos que Costa Rica, Índia, Chile, China, Argentina
- 78,2% da população tem no máximo Ensino Fundamental completo
- 7,5% cursaram o ensino superior,
- população com ensino médio é 14,4%, (45,3% na China, 23,8% na Índia),
- Taxa de repetência é 32%
- Níveis críticos em Português e Matemática

AVANÇOS

- Mais crianças no ensino fundamental
- 1930: 21,5%
- 2007: 97%
- Investimento não é pouco 4,3% do PIB enquanto a média da OCDE é 4,9%.
- Ampliação do ensino fundamental para 9 anos.
- Avaliação do sistema: SAEB, o ENEM, PISA, ENADE.

O QUE FAZER?

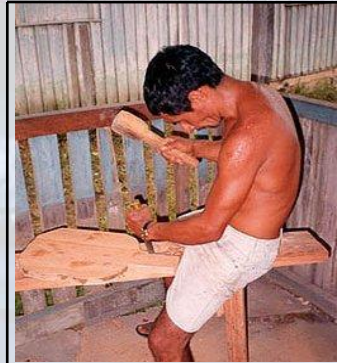
Cidadãos, organizações => Cobrar sistematicamente políticas de longo prazo para melhoria da educação.
EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE Nº1.

O QUE O EMPRESÁRIO JA FAZ?


Números do SESI e SENAI

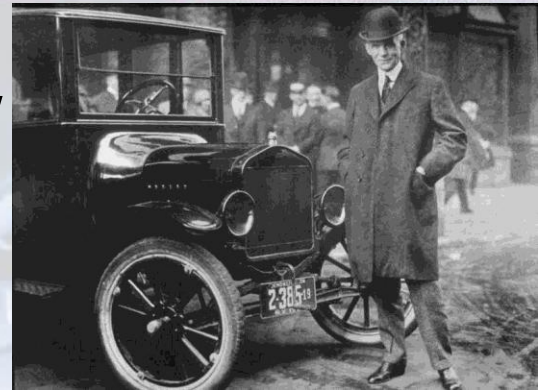
MODELO ARTESANAL

- Conhecimento: Artesão
- Estrutura: Artesão/Oficiais/Aprendizes
- Produção Restrita
- Maior autonomia e decisão
- Aprendizagem global do processo formação



MODELO TAYLORISTA/ FORDISTA

- Complexidade Técnica 
- Divisão social e técnica do trabalho
- Conhecimento das partes do processo
- Tarefas e Operações
- Menor autonomia e decisão
- Aprendizagem ocupação/ Posto de treinamento



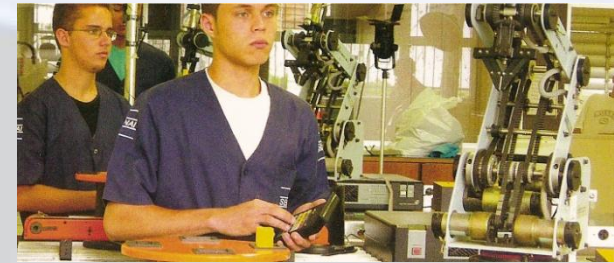
CRISE CAPITALISTA

- Anos 80
- Esgotamento do Modelo
- Acirrada concorrência
- Concentração de Capitais
- Desregulamentação do mercado e do trabalho



RESPOSTAS ÀS CRISES




- Reestruturações Processo Produtivo
- Inovação Tecnológica
- Novos Modelos Gestão
- Alinhamento das políticas de RH às estratégias empresariais.



MODELO TOYOTISTA

- Capacidade adaptação ↑
- Antecipação mudanças ↑
- Domínio Técnico Processos ↑
- Processos mais amplos/ complexos
- Autonomia e decisão ↑
- Trabalho em equipe (Liderança)

MODELO TOYOTISTA

- Atuação imprevistos 
- Interação/ comunicação 
- Qualidade
- Melhoria contínua
- Inovação tecnológica 
- Globalização



MODELO TOYOTISTA

- Mudanças Tecnológicas base física
- Mudanças Tecnológicas Gestão
- Aprendizagem contínua formação



MODELO TOYOTISTA

- Síntese elementos novas práticas gestão
- Valorização altos níveis escolaridade
- Valorização mobilidade trabalhador
- Avaliação comprometimento c/ a empresa
- Formação contínua
- Desvalorização sistemas
- Hierarquização Carreira/ Formação



MODELO TOYOTISTA

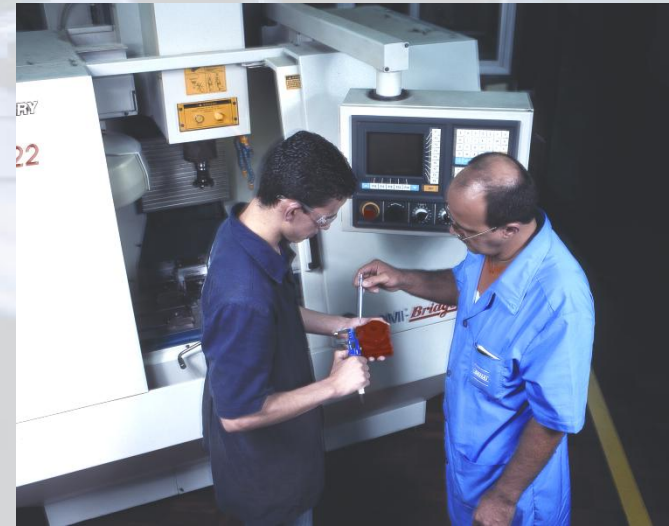
- Síntese do discurso

Competitividade

Produtividade

Agilidade

Racionalização de custos



MODELO TAYLORISTA/FORDISTA

Qualificação



Posto de Trabalho
Ocupação

- Treinamento

- Análise Ocupacional

MODELO TOYOTISTA

Competência



Trabalhador

- Formação
- Análise Funcional

QUALIFICAÇÃO

- Conjunto de conhecimentos e habilidades adquirido pelas pessoas durante o processo de formação para desempenhar determinados postos de trabalho. É a capacidade potencial para desempenhar ou realizar as tarefas correspondentes a uma atividade ou posto de trabalho.



COMPETÊNCIA

- Certos aspectos do acervo de conhecimentos e habilidades: os necessários para o alcance de certos resultados exigidos em uma circunstância determinada.
- Capacidade real para o alcance de um objetivo em um dado contexto.



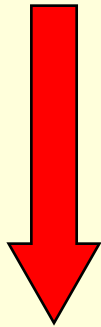
ANÁLISE FUNCIONAL

- Análise das funções considerados os objetivos gerais da empresa em seu conjunto.



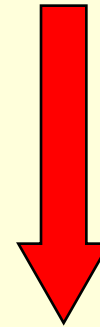
SÍNTESE

QUALIFICAÇÃO



POSTO DE
TRABALHO

COMPETÊNCIA



PESSOA
(UM OU MAIS POSTOS)

MODELO TOYOTISTA

ESTRATÉGIA COMPETITIVA

**COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS
DO NEGÓCIO**

**COMPETÊNCIAS DOS
TRABALHADORES**

MODELO TOYOTISTA

- CONTROLE

Identificação interesses capital e trabalho (Comunidade Social de Colaboradores)

Autogestão  Internalização Disciplina

Controle Trabalhador pelo Trabalhador (Equipe)

Valorização Saber-Ser

CONFUSÃO CONCEITUAL

- Competências são operações mentais que articulam e mobilizam conhecimentos, habilidades e os valores.
- Habilidades são elementos constitutivos das competências.



Muito obrigado!